

Chuva forte cai em Parque Nacional do Pantanal em MT e brigadistas avaliam impacto

O Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense é um dos últimos pontos com fogo no bioma. Cerca de 80 mil hectares já foram queimados no local.

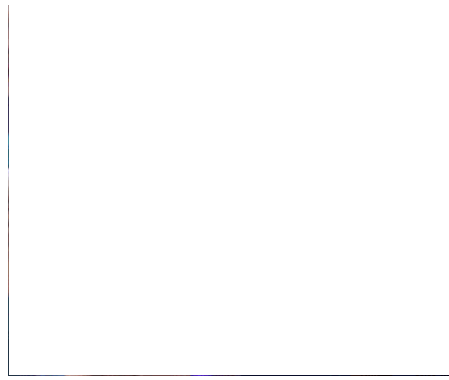
Por G1 MT

15/10/2020 20h28 · Atualizado há 3 anos



Incêndios já consumiram 42% da vegetação do Pantanal mato-grossense — Foto: Sema/MT

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Uma chuva forte caiu, nesta quinta-feira (15), no Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, um dos últimos pontos com fogo no bioma. Cerca de 80 mil hectares já foram queimados no local.

Os brigadistas ainda estão avaliando se a chuva foi suficiente para apagar todo o incêndio.

O parque fica em Poconé, a 104 km da capital, no encontro dos rios Paraguai e Cuiabá, entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A área tem 135 mil hectares.

De acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), as chamas começaram há mais de um mês no local e quase 60% da vegetação foi queimada, o que representa uma área de, aproximadamente, 80 mil hectares.

Ao todo, 42% do Pantanal mato-grossense foram consumidos pelo fogo. Os incêndios começaram em julho deste ano.

O Pantanal registrou, nos primeiros 14 dias de outubro, 2.536 focos de incêndio, apontam dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número significa que o mês já é o segundo pior outubro em queimadas para o bioma desde 1998, atrás apenas de outubro de 2002 – quando houve 2.761 focos.

Os registros das primeiras duas semanas de outubro de 2020 também já são maiores do que os vistos em todo o mês no ano passado, quando o bioma teve 2.430 focos de incêndio.

As altas de outubro vêm depois de o bioma ter a pior quantidade de incêndios mensais na história – para qualquer mês – em setembro. Antes disso, nos primeiros 17 dias de setembro, os recordes para o mês já haviam sido batidos.

O Pantanal enfrenta uma seca histórica – a maior em 47 anos – que contribui para o alastramento das chamas.

Veja também